

SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

GUIA PEDAGÓGICO DA PRÁTICA DE
TUTORIA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

**SUBSECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**



Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Secretário de Estado da Educação

Vitor Amorim de Angelo

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional

Andréa Guzzo Pereira

Gerente de Educação em Tempo Integral

Carolinne Quintanilha Ornellas

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Integral

Nalini Brum Lima Fernandes

Coordenadora de Implantação de Escolas em Tempo Integral

Wanessa Coelho Badke

Produção Pedagógica e Gráfica

Carolinne Quintanilha Ornellas

Iana de Oliveira Carneiro

Jeane Pignaton Agostini

Juliana Santos Ferreira

Livia Mara de Assis

Luciana Silveira

Mariana Gomes Eduardo

Mayara Vescovi Assis

Nalini Brum Lima Fernandes

Núbia Quenupe Campos

Wanessa Coelho Badke

APRESENTAÇÃO

A Educação em Tempo Integral traz uma concepção de educação que coloca o estudante e seu projeto de vida no centro do processo educativo. Nesse modelo, o estudante é compreendido como sujeito da aprendizagem, com histórias, sonhos, contextos próprios. A escola, por sua vez, assume o compromisso de ser um espaço de acolhimento e escuta, com práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Nesse contexto, a Tutoria é uma das práticas educativas que compõem o modelo pedagógico da Educação em Tempo Integral, ocupando um lugar fundamental e estratégico para o desenvolvimento dos estudantes.

Este guia tem como finalidade **apoiar os profissionais que atuarão como tutores nas escolas de tempo integral**, oferecendo orientações conceituais e práticas sobre a função pedagógica da tutoria. Alinhado aos princípios da Educação Integral, este guia traz informações sobre como operacionalizar a tutoria, os papéis dos tutores e demais responsáveis, sugestões de pautas para os encontros, instrumentos de monitoramento e avaliação, além de diversos materiais de suporte para a prática de Tutoria.

Gerência de Educação em Tempo Integral

01 INTRODUÇÃO À TUTORIA

02 PAPEL DO TUTOR E DA EQUIPE ESCOLAR

03 CAMINHOS PARA IMPLEMENTAR A TUTORIA

04 PAUTAS E ATIVIDADES PARA A TUTORIA

05 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA TUTORIA

06 PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE TUTORIA

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



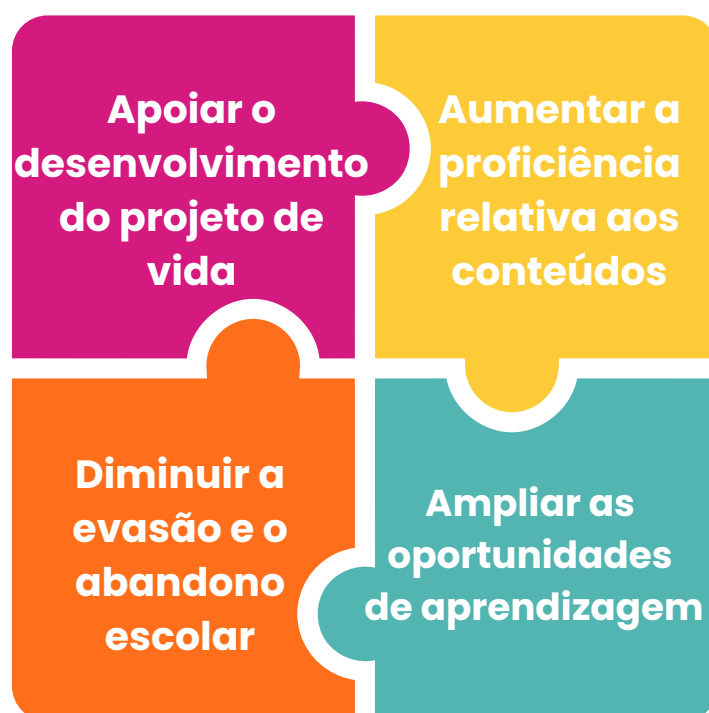
INTRODUÇÃO A TUTORIA

O QUE É TUTORIA?

A Tutoria é uma prática educativa de acompanhamento pedagógico individualizado, que promove a interação entre o profissional da escola (tutor) e o estudante (tutorado), onde o tutor apoia o tutorado na execução do seu projeto de vida e no seu acompanhamento acadêmico.

No âmbito do desenvolvimento do projeto de vida, o tutor orienta o tutorado a definir metas coerentes e viáveis, alinhadas aos seus objetivos. Esse processo pode ampliar a visão do tutorado sobre si mesmo, seu entorno e as oportunidades, incentivando a tomada de decisões autônomas, conscientes e responsáveis. Já no âmbito acadêmico, o tutor auxilia o estudante a identificar fatores que favorecem ou dificultam seu percurso, além de ajudá-lo a buscar soluções, desenvolvendo habilidades essenciais para sua aprendizagem e autonomia.

OBJETIVOS DA TUTORIA



PEDAGOGIA DA PRESENÇA NA TUTORIA

“A Pedagogia da Presença parte do pressuposto de que é essencial o educador exercer uma influência construtiva na vida dos educandos, sendo esse “exercício da presença” um princípio-chave para a prática do educador.”
(COSTA, 2001)

A Tutoria é uma prática fundamentada no princípio educativo da Pedagogia da Presença, ou seja, no estabelecimento de vínculos autênticos entre tutor e tutorado, sustentados pela escuta, respeito e reciprocidade.

Dessa forma, é essencial que os educadores reconheçam seu potencial como referências positivas na vida dos estudantes, contribuindo de forma significativa para sua formação pessoal e acadêmica.

A Pedagogia da Presença, quando integrada à prática da Tutoria, pode auxiliar os seguintes aspectos:

FORTALECIMENTO DO VÍNCULO TUTOR-TUTORADO

A construção dessa relação, pautada na confiança e na escuta, promove um ambiente propício para o aprendizado e desenvolvimento pessoal. O tutor, ao estar presente de forma constante e significativa, torna-se uma referência de apoio e orientação.

ESTÍMULO AO ENGAJAMENTO E À PARTICIPAÇÃO

A presença do tutor incentiva a participação do tutorado no ambiente escolar, podendo estimular seu engajamento em sala de aula, nas práticas e projetos escolares. Esse estímulo favorece o desenvolvimento do senso de pertencimento, responsabilidade e iniciativa, aspectos essenciais para o protagonismo juvenil e para uma trajetória escolar mais significativa.

ORIENTAÇÃO PARA O PROJETO DE VIDA

O tutor exerce um papel estratégico na formação integral do estudante, apoiando-o no desenvolvimento de seu projeto de vida, sempre em diálogo com o professor de Projeto de Vida. Durante a tutoria, o tutor ajuda o tutorado a refletir sobre seus sonhos e a definir metas para alcançá-los. Esse processo contribui para que o estudante construa seu próprio caminho.

PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

A presença constante do tutor na vida do estudante pode contribuir para a prevenção do abandono escolar, uma vez que permite identificar precocemente sinais de desmotivação, dificuldades de aprendizagem ou problemas pessoais, e oferecer suporte adequado para superá-los.

As experiências das escolas de Tempo Integral demonstram que, quando o educador se compromete com um papel emancipador, é capaz de construir vínculos significativos e contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes durante a prática de Tutoria.



DIFERENÇA ENTRE TUTORIA E APOIO PSICOLÓGICO

É essencial diferenciar as funções da Tutoria e do Apoio Psicológico, reconhecendo seus campos de atuação e limites éticos. Embora essas práticas sejam complementares, cada uma tem um papel específico no acompanhamento do estudante.

A princípio, é fundamental compreender que o tutor não substitui a família nem assume responsabilidade legal pelo tutorado. Tampouco deve atuar como terapeuta. Sua atuação está voltada ao acompanhamento pedagógico, apoiando o estudante em questões relacionadas à aprendizagem.



Dentro do seu campo de atuação, o tutor deve agir de forma acolhedora, respeitando as escolhas e valores do estudante. O tutor não precisa ter todas as respostas, mas sim saber ouvir e orientar, criando um espaço de confiança.

TUTORIA

O QUE É

- Prática pedagógica do tempo integral, com interação entre tutor e tutorado, fundamentada na Pedagogia da Presença.



FOCO PRINCIPAL

- Acompanhamento acadêmico e orientações alinhadas ao projeto de vida do tutorado.

COMO ACONTECE

- Encontros individuais e coletivos, com acompanhamento sistematizado.

QUEM REALIZA

- Tutores (eixo pedagógico e eixo gestor).

APOIO PSICOLÓGICO

O QUE É

- Atuação técnica de psicólogos ou equipes multiprofissionais (ex: APOIE) para demandas psicossociais.



FOCO PRINCIPAL

- Escuta qualificada e intervenção em questões emocionais, comportamentais ou sociais.

COMO ACONTECE

- Deve ser acionado sempre que a equipe escolar identificar sinais que demandem atenção especializada.

QUEM REALIZA

- Psicólogos e Assistentes sociais.



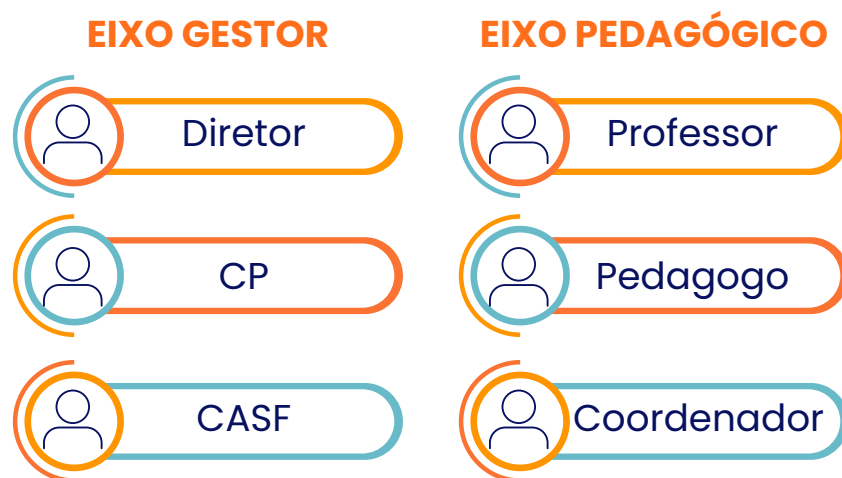
Caso surjam temas sensíveis durante os encontros, como questões emocionais, familiares ou comportamentais, o tutor deve comunicar à gestão escolar, que acionará, quando necessário, a **equipe da APOIE**, responsável pelo encaminhamento a atendimentos especializados.

PAPEL DO TUTOR E DA EQUIPE ESCOLAR

O TUTOR

Trata-se do profissional que estabelece uma relação mais próxima com o estudante, construindo um vínculo que gere segurança, estimule a aprendizagem e impulse a realização de seus objetivos.

Segundo os Artigos 12 e 13 da Lei Complementar nº 928/2019 e as Diretrizes Pedagógicas do Tempo Integral, a função do tutor deve ser exercida por todos os profissionais do eixo gestor e do eixo pedagógico da escola.



- A todo professor da BNCC, destina-se 01 (uma) hora-aula semanal para tutoria.
- Professores horistas (como professores do AEE, do Ensino Técnico, entre outros) não podem atuar como tutores.

Para qualificar a prática da tutoria, o educador deve desenvolver e mobilizar um conjunto de habilidades e competências. Essas características não são fixas nem excludentes, mas servem como referência importante para assumir esse papel com intencionalidade pedagógica e sensibilidade na escola.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS



- Empatia, maturidade intelectual e afetiva, sociabilidade, responsabilidade e capacidade de aceitação;



- Conhecimento da maneira de ser do estudante e dos elementos pedagógicos que tornam possível entendê-lo e ajudá-lo;



- Capacidade de trabalhar com eficácia e em equipe, participando de projetos e programas estabelecidos de comum acordo para a formação dos estudantes.

ATRIBUIÇÕES DO TUTOR



- Atuar como mediador de aprendizagens e experiências dos estudantes.



- Ser incentivador dos sonhos e apoiador da realização do projeto de vida do estudante.



- Exercer a Pedagogia da Presença, garantindo o bem-estar, a inclusão e o respeito às diferenças.



- Refletir e discutir sobre o processo de escolhas e decisões, sobre a consciência dos próprios atos e a responsabilidade por suas ações.



É fundamental desconstruir a ideia de que apenas alguns educadores têm o perfil para exercer a Tutoria. Não se trata de um perfil ou dom, mas de um conjunto de habilidades que podem ser aprendidas, desenvolvidas e aprimoradas.

O TUTORADO

O tutorado ocupa uma posição ativa e central na relação de tutoria. Para que esse processo seja efetivo, é fundamental que haja compromisso e corresponsabilidade por parte do estudante. Desde o início da tutoria, deve-se estabelecer alguns combinados.

COMBINADOS E RESPONSABILIDADES



- Manter postura de bom convívio com o tutor, estabelecendo vínculos de diálogo e respeito.



- Participar de todos os encontros da Tutoria, sejam eles individuais ou coletivos, e realizar todas as atividades combinadas com o tutor.



- Ter disponibilidade para refletir sobre seu percurso de aprendizado e adotar novas posturas e estratégias para superar seus desafios.

É fundamental olhar cada tutorado de forma individual, reconhecendo-o como sujeito autônomo e protagonista de sua aprendizagem, que encontra na tutoria um espaço seguro para refletir, aprender e se desenvolver.

Cada tutorado traz consigo:



Clique aqui e acesse o Manual do Estudante: Tutoria

APOIO À TUTORIA POR PARTE DA EQUIPE ESCOLAR

Além de atuarem como tutores, os membros da equipe escolar também desempenham um papel fundamental no apoio à Tutoria, fornecendo orientação, recursos e suporte necessário para garantir seu sucesso e o progresso dos estudantes. Essas atividades estão em consonância com as Diretrizes Operacionais da Educação em Tempo Integral.

DIRETOR (A)

Organiza a estrutura necessária para a Tutoria e oferece suporte para resolver questões que excedam os limites dessa prática, como, por exemplo, acionar o Conselho Tutelar e/ou Apoie. Também é responsável por interagir com a família e os responsáveis dos estudantes para promover parcerias que fortaleçam a tutoria.

COORDENADOR PEDAGÓGICO (CP)

Planeja e organiza as tutorias coletivas, elabora o edital de escolha dos tutores, acompanha a execução das ações e avalia o percurso da tutoria ao longo do ano letivo. Também oferece suporte pedagógico aos tutores, promove formações e assegura a articulação da Tutoria com as demais práticas e componentes da Educação em Tempo Integral.

COORDENADOR ADMINISTRATIVO, DE SECRETARIA E FINANCEIRO (CASF)

Viabiliza a compra de materiais em tempo hábil, caso sejam necessários para tutoria. Também mantém a equipe pedagógica informada sobre situações que exigem regularização da vida escolar dos estudantes, como a falta de documentação, e repassa dados importantes relacionados a matrículas, transferências ou notas parciais de estudantes que vieram de outras instituições.

PEDAGOGO

Atua em parceria com o CP na coordenação do processo de Tutoria, contribuindo desde a elaboração e divulgação do edital até o acompanhamento das ações realizadas, com foco nos registros, intervenções realizadas e identificação de boas práticas.

COORDENADOR ESCOLAR

Informa ao tutor sobre as ocorrências dos tutorados, compartilha informações relevantes e auxilia com a busca ativa. Essa relação também é recíproca, pois o tutor pode sinalizar à coordenação situações de faltas, ausências frequentes ou outras ocorrências relevantes observadas durante a tutoria.

PROFESSORES

Compartilham informações sobre desempenho acadêmico, comportamento e desenvolvimento dos tutorados, ajudando o tutor a entender melhor o contexto de cada estudante.

PRÁTICAS EXITOSAS NA TUTORIA

No CEEFMTI João XXIII, em Barra de São Francisco, os tutores usam um instrumento compartilhado no Google Drive para organizar as demandas da equipe escolar para cada estudante. Toda a equipe pedagógica pode registrar acontecimentos ou observações que o tutor poderá tratar durante a tutoria individual com o estudante. Com isso, os diálogos ficam mais claros, o acompanhamento mais organizado e as informações acessíveis para reuniões com as famílias, tornando a tutoria individual mais eficiente e personalizada.

- Conheça essa prática exitosa no documento [“Coletânea de Práticas da Educação em Tempo Integral 2024”](#).



ARTICULAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS DA REDE

O modelo de educação em tempo integral prevê o desenvolvimento pleno do estudante e, para isso, é necessário integrar a política educacional às demais políticas sociais, a fim de oferecer o suporte necessário ao desenvolvimento dos estudantes.

Nesse contexto, a escola deve assumir seu papel de articuladora, aproveitando o contato diário e o acompanhamento próximo que realiza com cada estudante.

- Como tutor, é importante conhecer os programas e ações que possam potencializar o percurso escolar e pessoal dos tutorados.



- **CadÚnico, Bolsa Família, Pé-de-Meia** – Orientar o estudante sobre os benefícios que apoiam sua permanência na escola, explicando critérios de acesso e reforçando a importância da frequência e da conclusão dos estudos para manter esses programas.



- **Programas de Estágio** – Orientar sobre requisitos e oportunidades de estágio, articulando informações com o Agente de Integração. **Para saber mais, acesse o [Manual do Estágio](#).**



- **Pré-Enem SEDU** – Incentivar a inscrição e engajar os estudantes na participação ativa em todas as etapas do curso preparatório. **Para saber mais, acesse as [Diretrizes Pré-ENEM](#).**



- **Música na Rede** – Caso a escola participe do programa Música na Rede, informar os tutorados sobre a iniciativa, incentivando sua participação. **Para saber mais, acesse o [site do Música na Rede](#).**



- **Centro Estadual de Idiomas** – Orientar o estudante sobre cursos gratuitos de línguas estrangeiras da rede estadual, explicando acesso e destacando a importância para ampliar conhecimentos e oportunidades de intercâmbio.



- **APOIE** – Encaminhar casos que exijam atendimento especializado nas áreas de saúde, assistência social ou psicologia. **Para saber mais, acesse as [Diretrizes da APOIE](#).**



- **Conselho Tutelar** – Sinalizar ao trio gestor situações de violação de direitos, negligência ou riscos à integridade do estudante.

Muitas vezes, a escola é a primeira a identificar situações de vulnerabilidade social, violência doméstica, abuso, depressão, entre outras, e cabe a ela acionar os responsáveis por oferecer suporte nesses casos, conforme previsto na Constituição Federal (art. 227), no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990, arts. 4º e 13) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996, art. 12).



Embora a tutoria não seja a responsável por essa articulação, é por meio da construção de vínculos entre tutor-tutorado que temas sensíveis chegam ao tutor durante os encontros individuais. Nesses casos, quando a situação ultrapassar o campo de atuação do tutor, cabe a ele relatar o ocorrido à gestão escolar, que tomará as decisões e providenciará os encaminhamentos necessários conforme os protocolos e orientações já definidos.

DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES

A Secretaria de Educação disponibiliza um **Guia de Oportunidades** voltado para estudantes do Ensino Médio, mas que também pode ser utilizado pelos estudantes do Ensino Fundamental.



Esse documento reúne informações relevantes que podem ser compartilhadas pela escola e pelos tutores, pois, além de esclarecer sobre o Novo Ensino Médio, apresenta oportunidades oferecidas aos estudantes:

- pela Secretaria de Educação do Espírito Santo;
- pelo Governo do Estado do Espírito Santo;
- por outras instituições.

Além de apresentar:

- Programas de ingresso no Ensino Superior e em Cursos Técnicos;
- Possibilidades de atuação profissional após o Ensino Médio.

CAMINHOS PARA IMPLEMENTAR A TUTORIA

A implementação da Tutoria deve ser planejada e sistematizada com intencionalidade, uma vez que a tutoria compõe o percurso formativo do estudante. A seguir, são apresentadas as principais etapas que devem ser consideradas nesse processo.

TIPOS DE TUTORIA

Existem dois tipos de tutoria, a individual e a coletiva.

- A **tutoria individual** é realizada semanalmente, através do diálogo individual entre tutor e tutorado, conduzido conforme as necessidades e situações específicas de cada estudante.
- A **tutoria coletiva** é realizada mensalmente com todos os tutores e seu grupo de tutorados, com data e pauta definidas previamente.

OBJETIVOS DA TUTORIA



INDIVIDUAL

- Promover trocas individuais e acompanhar o desempenho acadêmico e comportamental do estudante;
- Apoiar o desenvolvimento do projeto de vida do tutorado;
- Fortalecer a relação interpessoal;
- Mobilizar o pilar APRENDER A SER.



COLETIVA

- Promover trocas coletivas para melhoria do grupo;
- Promover apoio mútuo em relação aos diversos projetos de vida;
- Fortalecer as relações em grupo;
- Mobilizar o pilar APRENDER A CONVIVER.

ORGANIZAÇÃO DA TUTORIA

TUTORIA INDIVIDUAL



- Ocorre uma vez por semana, no horário definido na agenda do tutor, respeitando a 1hora/aula de 50 min destinada para tutoria;
- Atendimento individual por demanda, em horário previamente combinado entre tutor e tutorado;
- Garantir que todos os tutorados sejam atendidos pelo menos uma vez a cada trimestre;
- O tema da tutoria depende das demandas do tutorado e de seu projeto de vida;
- Deve haver um instrumento de registro da tutoria individual para acompanhamento do estudante.

EXEMPLO PRÁTICO

Na segunda aula de toda terça-feira, o tutor pode:

- Atender um tutorado por 10 minutos, para uma demanda rápida.
- Em seguida, atender outro tutorado por 40 minutos, com escuta mais aprofundada.
- O tempo e o número de tutorados atendidos pode variar conforme demanda, desde que totalize 50 minutos semanais dedicados ao atendimento individual.



Dica: Divulgue um calendário semanal com os dias e horários em que cada tutor estará disponível. Assim, os estudantes saberão quando podem procurá-los para conversar sobre suas demandas e poderão solicitar ao professor regente **autorização para sair da sala** para realizar a tutoria individual de acordo com a agenda do tutor.

ORGANIZAÇÃO DA TUTORIA

TUTORIA COLETIVA

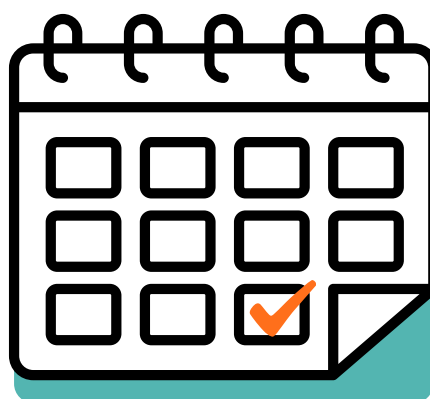


- Ocorre uma vez por mês, revezando o dia e horário para não comprometer sempre a mesma aula;
- Todos os tutores realizam os encontros simultaneamente, cada um com seu grupo de tutorados, em locais previamente agendados;
- O calendário de tutorias coletivas deve ser elaborado preferencialmente no início do ano letivo. Alterações ocorrem apenas em casos excepcionais;
- As pautas são previamente definidas em Reunião Geral;
- O calendário de tutorias deve ser compartilhado com os estudantes;
- Em caso de ausência pontual de um tutor na Tutoria Coletiva, o gestor deve redistribuir os tutorados desassistidos entre o trio gestor e os demais profissionais.
- Deve haver o registro do professor sobre a tutoria coletiva, contendo informações sobre a pauta/tema trabalhado.

EXEMPLO PRÁTICO

Em reunião geral da escola, define-se a data e pauta da tutoria coletiva no mês de maio, que será: O combate ao bullying na escola.

- Cada tutor organiza na quinta aula do dia 29 de maio, um encontro com seus tutorados em espaços separados para trabalhar essa pauta coletiva, utilizando uma atividade reflexiva (como roda de conversa, vídeo ou dinâmica).



O planejamento de cada tutoria coletiva deve seguir as orientações dadas na Reunião Geral, podendo ser organizado individualmente por cada professor ou de forma sistematizada, com roteiro definido em conjunto pelo grupo docente.

PASSOS PARA IMPLEMENTAR A TUTORIA NA ESCOLA

PLANEJAMENTO DE CARGA HORÁRIA

A gestão precisa garantir a carga horária dos professores do tempo integral para a realização da tutoria. Dessa forma, esses professores não comprometem seu horário de planejamento conforme estabelecido pelo Art. 30, § 2º da Lei 5.580/1998.

FORMAÇÃO DA EQUIPE



O CP deve realizar formação com a equipe escolar, apresentando os fundamentos, objetivos e responsabilidades da tutoria. No site do currículo, está disponível o [Guia de Reuniões Formativas](#), que contém um caderno sobre Tutoria, podendo ser utilizado para esse momento.

REUNIÃO COM OS ESTUDANTES

Organizar um momento com os estudantes para explicar o que é a tutoria, seus objetivos, o papel do tutor e como ocorrerá a escolha. Deve ficar claro para os estudantes que a tutoria é um acompanhamento pedagógico e apoio na construção do projeto de vida.

PREPARAÇÃO DO EDITAL DE ESCOLHA DOS TUTORES

O CP deverá elaborar o edital, para que os estudantes possam escolher seus tutores, contendo critérios e prazos para essa seleção. É importante que esse edital seja validado pela equipe e pelos estudantes, assegurando que o número de vagas por tutor seja o mesmo. Os estudantes devem participar da definição desses critérios, incluindo os de desempate e ocupação de vagas, promovendo transparência e protagonismo no processo.

ESCOLHA DOS TUTORES PELOS ESTUDANTES

Realizar um evento “Dia T da Tutoria”, momento em que os estudantes escolhem seus tutores com base no edital publicado. A fim de facilitar a escolha dos estudantes, os nomes e fotos dos tutores, com seu respectivo número de vagas, devem ser divulgados em um painel, juntamente com o edital.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

Apresentar publicamente o resultado de escolha dos tutores, organizando o mural da tutoria com a lista de nomes dos estudantes para cada tutor. Esse processo deve ser concluído até o mês de abril. Nesse momento também deve ser construído o cronograma de tutorias coletivas, inserindo-o na agenda da escola.

INÍCIO DA ROTINA DE TUTORIA

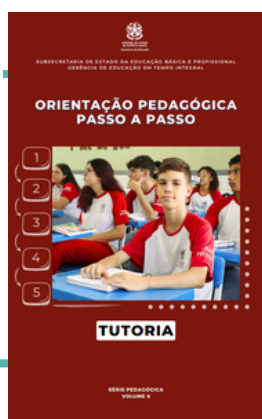
Em abril, começam os encontros individuais e coletivos, conforme calendário e espaços definidos. Esse momento é importante para o preenchimento da ficha de acompanhamento individual do estudante, incentivando-o a estabelecer metas.

MONITORAMENTO DAS AÇÕES DA TUTORIA

Os pedagogos junto com os tutores devem acompanhar mensalmente os registros da ficha de acompanhamento, frequência, desempenho acadêmico e desafios apresentados.

CICLO PDCA

O Diretor deve apresentar no Conselho de Classe de cada trimestre os resultados de aprendizagem, melhorias alcançadas por meio das ações de tutoria e ações corretivas para garantir a melhoria contínua da prática de tutoria na escola.



Dica: Confira a OPPP de Tutoria, que possui o passo a passo de como sistematizar a tutoria na escola e seus responsáveis.



TUTORIA NA PRÁTICA: O QUE FAZER ANTES, DURANTE E DEPOIS

ANTES DA TUTORIA: PLANEJAMENTO INTENCIONAL

- Organize sua agenda de tutorias individuais e coletivas, materiais, e espaço adequados.
- Com auxílio do CP, elaborem coletivamente um **instrumento de registro das tutorias individuais** para conhecer cada tutorado, esse instrumento pode conter:
 - Dados pessoais
 - Expectativas e Projeto de Vida
 - Potencialidades e desafios
 - Componentes curriculares com maior facilidade e dificuldade
 - Registro de progresso
 - Encaminhamentos

O registro deve ser objetivo, ético e respeitar a privacidade do estudante, evitando exposição de informações sensíveis.



Dica: esse instrumento pode ser um formulário do Google, como forma de otimizar o registro, acompanhamento e atualizações futuras.

- Defina o objetivo do encontro (o que o tutorado deve refletir ou construir).
- Em reuniões gerais, definam coletivamente as temáticas que serão abordadas nas tutorias coletivas, alinhadas às necessidades pedagógicas dos estudantes.
- Adapte as atividades ao perfil do seu grupo de tutorados (faixa etária, demandas, realidade social).
- Selecione a estratégia didática das tutorias: roda de conversa, dinâmica, vídeo, escrita, etc.



Acesse o [site do Currículo do Espírito Santo](#) e conheça diferentes modelos de registro das tutorias individuais, que podem servir de referência e inspiração para a escola elaborar seus instrumentos próprios.

DURANTE A TUTORIA: CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE ACOLHEDOR

- Acolha os tutorados com escuta atenta e acolhedora.
- Apresente o propósito do encontro de forma clara e acessível.



Dica: para a primeira tutoria coletiva, esclareça para os tutorados os objetivos da tutoria, seu funcionamento, fale sobre limites éticos e o papel do tutor e tutorado.

- Estabeleça combinados e responsabilidades mútuas com seus tutorados, criando um ambiente de confiança e corresponsabilidade.
- Conduza as atividades da tutoria, individual ou coletiva, garantindo espaço de fala para todos.
- Estimule o diálogo e o apoio mútuo entre os tutorados.
- Entenda a rotina do tutorado como estudante, e seu relato desde o último encontro.
- Retome as orientações do último encontro, os passos que foram dados e a superação de novos obstáculos.
- Realize um feedback, sinalizando alguns pontos de retomada e avanços alcançados.
- Finalize com orientações ou convite à reflexão individual/coletiva, assim como metas ou ações até o próximo encontro.



Lembre-se: O tutor não deve realizar juízo de valores, das escolhas ou das decisões dos estudantes. Mas deve orientar a trajetória acadêmica e construção dos projetos de vida de seus tutorados.

DEPOIS DA TUTORIA: REGISTRO E ACOMPANHAMENTO

- Mantenha um registro particular para controle dos encontros realizados da tutoria coletiva, contendo as informações sobre a pauta/tema do encontro.
- Atualize as fichas de acompanhamento individual dos tutorados com anotações relevantes.
- Observe e anote situações que exigem atenção pedagógica.
- Articule com os demais responsáveis, como coordenadores de turno, pedagogo, coordenador pedagógico, diretor ou setores como o APOIE, sempre que necessário.
- Reflita sobre os resultados e planeje os próximos encontros com base nas observações e encaminhamentos feitos.



Dica: revise o que foi planejado a partir do que surgiu nos primeiros encontros, individuais e coletivos. Assim, o que está sendo proposto dialoga com as expectativas e interesses dos estudantes, que passam a sentir que foram realmente ouvidos e considerados.

PRÁTICAS EXITOSAS NA TUTORIA

Na EEEFM Presidente Lüebke, em Cachoeiro de Itapemirim, foi desenvolvida uma atividade na tutoria coletiva voltada para a educação antirracista. Durante o encontro, os estudantes analisaram tirinhas e HQs que discutem falas e expressões racistas e ouviram a história *As Bonecas da Vó Maria*, de Mel Duarte, que valoriza a representatividade negra. A atividade foi bem recebida, com participação engajada dos estudantes, promovendo reflexão sobre o combate ao racismo e contribuindo para a formação de uma sociedade menos violenta e mais equitativa.

- Conheça essa prática exitosa no documento [“Coletânea de Práticas da Educação em Tempo Integral 2024”](#).



ESTRATÉGIAS PARA ESTABELECEER VÍNCULO E CONFIANÇA

O vínculo entre tutor e tutorado não acontece de forma imediata, ele é construído ao longo do tempo, por meio de interações contínuas, seja nos encontros individuais ou coletivos. Nesse processo, todos os envolvidos podem atuar como agentes de fortalecimento desse vínculo, promovendo um ambiente de confiança mútua, escuta e apoio.

APLIQUE A PEDAGOGIA DA PRESENÇA E CRIE UM AMBIENTE ACOLHEDOR



- Esteja presente com atenção e disponibilidade.
- Use uma postura empática, tenha maturidade intelectual e afetiva.
- Comece os encontros com escuta ativa.



Lembre-se: Um ambiente acolhedor favorece a segurança emocional, o vínculo e o engajamento com a escola.

PRÁTICAS EXITOSAS NA TUTORIA

Na EEEFM Professora Filomena Quitiba, em Vila Velha, surgiu o projeto “Cores da Igualdade: revelando histórias e cultura através dos cabelos afro na arte – ‘Meu cabelo, Minha coroa’”, que conquistou o 2º lugar no Prêmio SEDU Boas Práticas 2023. O principal objetivo do projeto foi promover a conscientização racial por meio da arte e despertar atitudes antirracistas na escola. Embora o projeto não tenha sido desenvolvido durante as tutorias, ele teve início a partir de uma tutoria individual, quando uma tutorada compartilhou sentimentos de baixa autoestima relacionados ao seu cabelo afro. Esse episódio evidencia o impacto positivo das tutorias na escola, mostrando como o acompanhamento individual pode inspirar iniciativas pedagógicas significativas para os estudantes.

- Conheça essa prática exitosa no documento “[Categoria Boas Práticas na Sala de Aula 2023](#)”.



REFORCE O VÍNCULO DO ESTUDANTE COM A ESCOLA



- Inicie o diálogo a partir dos interesses, metas e expectativas do tutorado.
- Reforce a importância da escola como espaço de construção de futuro.
- Ajude o tutorado a se sentir pertencente e valorizado no ambiente escolar.
- Estimule sua participação em projetos, clubes, eventos, avaliações e aulas dos componentes curriculares.

VALORIZE A ESCUTA E A DIVERSIDADE



- Respeite os diferentes contextos, culturas, crenças, identidades e formas de aprender.
- Garanta que todos sejam ouvidos com equidade, sem julgamentos ou estereótipos.



Lembre-se: o vínculo pedagógico se constrói com a pedagogia da presença, escuta e compromisso profissional.

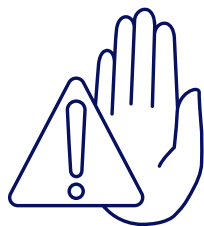
PRÁTICAS EXITOSAS NA TUTORIA

No CEEFMTI Marita Motta Santos, em São Mateus, foi desenvolvida uma abordagem de tutoria individual voltada a um estudante com transtorno global do desenvolvimento. Os encontros acontecem no quintal da escola, em contato com a natureza, promovendo o engajamento do estudante nas atividades de escuta e orientação, fortalecendo sua sensação de pertencimento ao ambiente escolar. Esse processo tem gerado resultados positivos na adaptação e no desenvolvimento integral do estudante.

- Conheça essa prática exitosa no documento "[Caderno de Práticas Exitosas 2021](#)".



MANTENHA OS LIMITES PROFISSIONAIS



- Estabeleça uma relação de confiança baseada na ética, evitando ultrapassar o papel pedagógico.
- Encaminhe situações emocionais, familiares ou sensíveis para a coordenação, pedagogia ou APOIE, quando necessário.

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- O contato entre tutor e tutorando **deve ocorrer somente no ambiente escolar**, durante os momentos de tutoria individual e coletiva;
- Quando houver necessidade de comunicação remota, esta deverá ocorrer **exclusivamente por meio de canais institucionais oficiais**, como os e-mails educacionais com domínio @educador.edu.es.gov.br e @aluno.edu.es.gov.br;
- **Meios de comunicação pessoais ou informais não devem ser utilizados**, para fins de tutoria, tais como aplicativos de mensagens (ex.: WhatsApp, Telegram), redes sociais (ex.: Instagram, Facebook, TikTok), chamadas telefônicas de números pessoais ou quaisquer outras ferramentas não institucionais.

INVESTIGUE CAUSAS DE BAIXO RENDIMENTO



- A partir de diálogos com a equipe escolar, identifique fatores que possam estar impactando a aprendizagem (falta de organização, dificuldades específicas, questões externas).
- Levante, junto ao estudante, estratégias e soluções possíveis.

PAUTAS E ATIVIDADES PARA A TUTORIA

Este capítulo apresenta sugestões de temas e atividades que podem ser adaptadas para encontros individuais ou coletivos de tutoria, considerando a realidade de cada escola.

PAUTA 01 – O QUE É TUTORIA?

OBJETIVO

- Apresentar aos estudantes o que é a tutoria no contexto da Educação em Tempo Integral.

ATIVIDADE

Dinâmica "Eu penso que a tutoria é..."

1. Entregue uma folha ou post-it para cada estudante escrever, anonimamente ou não, a resposta à frase:

→ "Para mim, a tutoria é..." ou "Eu espero que a tutoria me ajude em..."

2. Após a coleta, leia algumas respostas (sem identificar, se for anônimo).

3. Apresente de forma clara e objetiva o que é a tutoria:

- Seu caráter pedagógico;
- O papel do tutor (escuta, apoio, orientação);
- O papel do tutorando (participação, compromisso, corresponsabilidade);
- O que a tutoria é e o que não é (limites da atuação).

4. Finalize com uma conversa breve sobre como será o funcionamento dos encontros individuais e coletivos ao longo do ano.

COMPETÊNCIA BNCC

- Competência Geral 10: Responsabilidade e cidadania, com foco na participação ativa e no exercício da escuta e expressão.

SUGESTÃO DE MATERIAIS

- Figuras/cards sobre o que é o papel do tutor e o que não é.

PAUTA 02 - DESENVOLVIMENTO PESSOAL

OBJETIVO

- Promover o autoconhecimento, o reconhecimento das emoções e o fortalecimento da autoestima dos estudantes.

ATIVIDADE

Dinâmica "Minha trajetória em 3 palavras"

1. Cada estudante escolhe 3 palavras que representem sua história pessoal e compartilha com o grupo.
2. Finalize com uma reflexão escrita: "O que me fortalece?"

COMPETÊNCIA BNCC

- Competência Geral 01: Conhecimento de si e do outro com base no autoconhecimento e na empatia.

SUGESTÃO DE MATERIAIS

- Filmes: "Pequena Miss Sunshine"; "Divertida Mente"; "As Vantagens de Ser Invisível".
- Livro "O Pequeno Príncipe" – Antoine de Saint-Exupéry.
- [TED-Ed – "O que é empatia?"](#)

PAUTA 03 - ROTINA ESCOLAR

OBJETIVO

- Estimular o estudante a refletir sobre sua rotina, hábitos de estudo e estratégias de organização.

ATIVIDADE

1. Montagem de uma agenda semanal com base nas atividades escolares, tempo livre e tarefas pessoais.
2. Ao final, o estudante identifica um ponto a melhorar na sua rotina.

COMPETÊNCIA BNCC

- Competência Geral 08: Autogestão, organização e responsabilidade.

SUGESTÃO DE MATERIAIS

- Modelo de planner escolar (Canva ou Google Docs)
- Vídeos no Youtube: "[O cronograma de estudos PERFEITO pra você!](#)" – Canal Me Salva! ou "[Como fazer um cronograma/plano de estudos?](#)" – Canal Débora Aladim

PAUTA 04 – ESTÍMULO AO ENGAJAMENTO ACADÊMICO

OBJETIVO

- Estimular os estudantes a reconhecerem a importância da participação ativa nas aulas e desenvolverem senso de responsabilidade com seus estudos.

ATIVIDADE

Dinâmica "Círculo de Estratégias"

1. Distribua fichas ou folhas com a pergunta: "O que me ajuda a aprender melhor?"
2. Cada estudante escreve uma estratégia que já utiliza (ex: revisar antes da prova, fazer resumos, estudar com colega).
3. Forme um círculo e peça que cada um compartilhe sua estratégia com o grupo. O tutor anota as contribuições em um quadro/cartaz.
4. Após as trocas, promova uma breve conversa sobre o que é engajamento e como cada um pode fortalecer seus hábitos.
5. Finalize com um convite para que cada estudante escolha uma nova estratégia para testar durante a semana.

COMPETÊNCIA BNCC

- Competência Geral 06: Responsabilidade e protagonismo.

SUGESTÃO DE MATERIAIS

- Canal Youtube: Me Salva!, Descomplica e Manual do Mundo.

PRÁTICAS EXITOSAS NA TUTORIA

Na EEEFM Judith da Silva Goes Coutinho, em Vila Velha, a tutoria coletiva de setembro marcou o encerramento do segundo trimestre. Nesse momento, os tutores apresentaram os boletins de seus tutorados e refletiram em conjunto sobre os resultados alcançados. Esse encontro reforçou a importância do acompanhamento coletivo para identificar dificuldades, propor intervenções e orientar melhorias no processo de aprendizagem.

- Conheça essa prática exitosa no Padlet "[Mural de Práticas Educativas do Tempo Integral do Espírito Santo 2025](#)".



PAUTA 05 – MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

OBJETIVO

- Desenvolver habilidades de empatia, escuta e resolução de conflitos no ambiente escolar.

ATIVIDADE

1. Leitura e dramatização de situações fictícias de conflito entre colegas. Em grupo, os estudantes devem pensar em formas pacíficas de resolver os impasses.
2. Finalize com reflexão coletiva.

COMPETÊNCIA BNCC

- Competência Geral 09: Empatia, diálogo, cooperação e respeito às diferenças.

SUGESTÃO DE MATERIAIS

- Vídeo Youtube: "[A ponte - Meio de solução de conflitos](#)"

PAUTA 06 – PROJETO DE VIDA

OBJETIVO

- Auxiliar o estudante a identificar sonhos, metas e caminhos possíveis para seu futuro pessoal e profissional.

ATIVIDADE

1. Os estudantes desenham uma linha do tempo com marcos importantes do passado, presente e desejos para o futuro.
2. Finalize com partilha voluntária e devolutiva do tutor.

COMPETÊNCIA BNCC

- Competência Geral 06: Responsabilidade, protagonismo e tomada de decisões.

SUGESTÃO DE MATERIAIS

- Filme: "Soul (2020)"

PAUTA 07 – IMPACTO DAS REDES SOCIAIS

OBJETIVO

- Levar os estudantes a refletirem sobre o uso consciente das redes sociais e os impactos da cultura digital em sua vida pessoal, acadêmica e emocional.

ATIVIDADE

Linha do Tempo Digital

1. Peça que os estudantes criem uma linha do tempo do seu dia comum, destacando os momentos em que utilizam redes sociais, jogos ou internet em geral.
2. Após a construção, incentive que observem:
 - Quanto tempo usam no total?
 - Em que momentos?
 - O que deixam de fazer por estarem online?
3. Promova uma roda de conversa sobre como o uso digital afeta o sono, os estudos, o humor e as relações.
4. Finalize com a pergunta: “Qual uso da tecnologia me ajuda e qual me atrapalha?”

COMPETÊNCIA BNCC

- Competência Geral 05: Cultura digital e uso ético das tecnologias.

SUGESTÃO DE MATERIAIS

- Materiais no Site Sedu/ES: [Internet segura](#)
- Vídeo Youtube: “[O que a internet sabe sobre você \(e você nem imagina\)](#).” (Canal Manual do Mundo)
- Filme: “O dilema das redes” (trecho/documentário – Netflix ou YouTube)

Dica: Consulte o Caderno Pedagógico de Tutoria disponível no site do currículo ES. Ele reúne diversas sugestões de roteiros que podem ser adaptados para os encontros de tutoria, tanto individual quanto coletiva.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA TUTORIA

O monitoramento e a avaliação da Tutoria são essenciais para garantir sua efetividade, orientar o replanejamento e acompanhar o progresso dos estudantes. Quando bem sistematizados, permitem ajustes contínuos e subsidiam o trabalho do tutor.

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

Os indicadores permitem identificar avanços, desafios e necessidades de intervenção, oferecendo ao tutor subsídios para realizar um acompanhamento mais individualizado de cada tutorado.

PROCESSO ACADÊMICO

- Frequência escolar.
- Desempenho em avaliações internas e externas.
- Participação nas atividades escolares.
- Evolução no uso de estratégias de estudo e organização.



Dica: Utilize o Seges para consultar registros de notas e frequência dos tutorados, identificando os pontos que precisam ser fortalecidos e as potencialidades destes estudantes. Caso necessário, peça apoio do CP ou pedagogo para acessar essas informações.

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

- Autoconhecimento e autorregulação.
- Empatia, diálogo e cooperação.
- Tomada de decisão responsável.

PROJETO DE VIDA

- Identificação ou estímulo à construção de um sonho.
- Clareza de metas pessoais, acadêmicas e sociais.
- Definição de etapas e estratégias para alcançá-las.
- Engajamento em ações que aproximem o estudante de seus objetivos.

MOMENTO PDCA NA TUTORIA

O ciclo PDCA (*Plan* - Planejar, *Do* - Executar, *Check* - Checar/Avaliar e *Act* - Ajustar) é uma metodologia de melhoria contínua que, aplicada à Tutoria, organiza o acompanhamento dos estudantes e orienta ajustes assertivos para o próximo ciclo.

O momento PDCA ocorre ao final de cada trimestre, durante o Conselho de Classe, quando o Diretor apresenta as análises de resultados gerais de Tutoria, destacando avanços e desafios, bem como as ações corretivas e ajustes necessários para o trimestre seguinte.

APLICAÇÃO DO PDCA NA TUTORIA

- Apresentar, no Conselho de Classe, a análise geral das turmas, destacando:
 - Resultados acadêmicos e evolução nas notas.
 - Mudanças na frequência e pontualidade.
 - Registros de comportamento e convivência.
 - Avanços no desenvolvimento dos projetos de vida.
 - Boas práticas tanto nas tutorias individuais, quanto nas coletivas.
- Definir, junto à equipe escolar, as ações corretivas ou de reforço necessárias para cada caso.
- Valorizar conquistas, como:
 - Melhora na aprendizagem.
 - Redução de faltas.
 - Diminuição de conflitos.
- Registrar em ata as novas estratégias e encaminhamentos para o trimestre seguinte.

PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE TUTORIA

01

O que é ser tutor na escola de tempo integral?

Ser tutor é exercer o acompanhamento pedagógico individualizado, construindo uma relação próxima e respeitosa entre educador e estudante, com o objetivo de orientar e apoiar tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o projeto de vida de seus tutorados.

02

Quem pode ser tutor?

Todos os profissionais do eixo pedagógico e do eixo gestor podem atuar como tutores, conforme previsto nas Diretrizes Operacionais do Tempo Integral e na Lei Complementar Estadual nº 928/2019. Isso inclui professores, coordenadores de turno, pedagogos, diretor, CP e CASF.

Professores horistas (como professores do AEE, do Ensino Técnico, entre outros) não podem atuar como tutores.

03

Existe carga horária separada para a tutoria?

Sim. A escola deve garantir 1 hora/aula semanal de 50 minutos aos professores tutores, destinada à tutoria individual, conforme previsto na organização da jornada dos profissionais.

04

Quantos tutorados cada tutor pode acompanhar?

O número pode variar de acordo com a realidade da escola e a quantidade de profissionais disponíveis, mas deve ser garantido que o número de tutorados por tutor seja o mesmo. Caso haja mudança no quadro de professores, a quantidade de estudantes pode ser redistribuída.

05 **O tutor dá aula de conteúdo?**

Não. A tutoria não é uma aula de componente, mas uma prática pedagógica para o diálogo, reflexão, escuta ativa e fortalecimento de vínculos com os estudantes. Na tutoria pode haver momentos com roteiros e atividades, mas o foco está no desenvolvimento integral do estudante, especialmente no apoio ao seu projeto de vida.

06 **Como devo me relacionar com meus tutorados?**

Com empatia, respeito e escuta. O tutor deve estabelecer vínculos genuínos, mas sem ultrapassar limites profissionais. A prática baseia-se na pedagogia da presença, na qual o estudante se sente acolhido e valorizado. O tutor não é terapeuta, amigo íntimo, nem substituto da família.

07 **O que acontece se um estudante se recusar a participar?**

É importante respeitar o tempo e o perfil de cada estudante, sem imposições, mas com persistência cuidadosa. Use estratégias leves, como conversas informais, dinâmicas em grupo, escuta sem julgamento. Caso a recusa persista ou envolva fatores emocionais delicados, o tutor deve comunicar à gestão escolar ou ao APOIE.

08 **Com que frequência devo realizar os encontros de tutoria?**

- Tutoria individual: uma vez na semana (1h/aula por semana, por demanda e agendamento).
- Tutoria coletiva: uma vez no mês (tutor se reúne com todos os seus tutorados, com datas e pautas previamente definidas, em reunião geral).

Ambas devem ser registradas formalmente e planejadas com intencionalidade pedagógica. Além disso, é importante que haja um cronograma das tutorias e que seja publicizado na agenda da escola.

O que devo registrar nos encontros de tutoria?

Na tutoria individual, utilize a ficha de acompanhamento individual do estudante, que deve ser elaborada em conjunto com o CP. Essa ficha deve ser atualizada a cada encontro ou sempre que necessário.

No site do Currículo do Espírito Santo, na aba Tempo Integral, você encontra diferentes modelos de registro das tutorias individuais que podem servir de referência.

Sugestões do que registrar na ficha individual:

- Data do encontro;
- Nome, turma, e outros dados pessoais;
- Expectativas e Projeto de Vida;
- Potencialidades e desafios;
- Componentes curriculares com maior facilidade e dificuldade;
- Tema discutido;
- Acordos ou encaminhamentos feitos;
- Observações sobre o progresso do estudante.

Na tutoria coletiva, não é necessário utilizar ficha de acompanhamento do estudante. O tutor pode ter um registro particular para seu controle, contendo:

- Pauta/Tema trabalhado;
- Dinâmicas utilizadas.

Sou responsável pelo desempenho escolar do tutorado?

Não exclusivamente. O tutor acompanha e apoia, mas o processo de aprendizagem é compartilhado com toda equipe escolar. Cabe ao tutor identificar dificuldades e orientar o estudante, além de articular com o pedagogo, o CP e os demais docentes para que o estudante receba o suporte necessário.

E se o estudante relatar algo grave, como violência, abuso ou sofrimento emocional?

O tutor deve acolher e ouvir com cuidado, mas não intervir diretamente. Encaminhe a situação para a equipe gestora, que poderá acionar o APOIE, Conselho Tutelar ou demais instâncias, conforme o caso. O tutor não deve prometer sigilo absoluto, pois a proteção do estudante vem em primeiro lugar.

Posso escolher meus tutorados?

Não. Os estudantes escolhem seus tutores por meio de um processo de seleção organizado com edital e critérios claros que devem ser amplamente divulgados. A escola é responsável por organizar esse processo de forma equitativa.

O tutorado é avaliado com nota?

Não. A tutoria não prevê atribuição de nota nem registro de nota/conceito no Seges. O que acontece é o monitoramento do desempenho do estudante, que pode ser realizado por meio de:

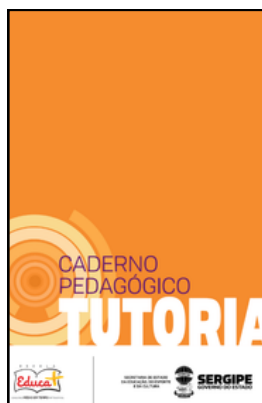
- Registros na ficha de acompanhamento individual;
- Acompanhamento do Projeto de Vida;
- Participação nos encontros;
- Indicadores de permanência e de aprendizagem.

As observações feitas pelos tutores durante as tutorias não geram nota, mas podem servir como subsídio importante para os momentos de Conselho de Classe.

Onde posso encontrar os materiais de apoio para a Tutoria?

Os materiais que orientam sobre a tutoria estão disponíveis no site do Currículo do Espírito Santo, no caminho: Currículo do Estado do ES > Educação Integral em Tempo Integral.

Lá é possível acessar:



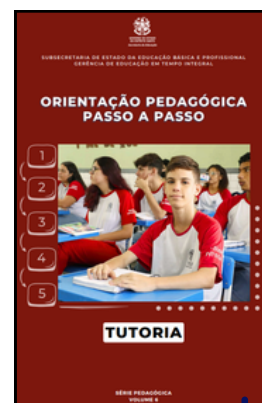
Caderno Pedagógico Tutoria

Exemplo 1 do Formulário para tutoria

Exemplo 2 do Formulário para tutoria



Diretrizes Operacionais do TI (pg. 20 e 21)



OPPP Tutoria



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2025.

_____. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Senado Federal, 1990. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2025.

_____. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Senado Federal, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2025.

COSTA, G. C. A. Pedagogia da presença: da solidão ao encontro. 2. ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

ESPÍRITO SANTO. Lei n.º 5.580, de 13 de janeiro de 1998. Institui o Plano de Carreira e Vencimentos do Magistério Público Estadual do Espírito Santo. Vitória, ES: Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, 1998. Disponível em: <https://al.es.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2025.

_____. Lei n.º 928, de 9 de abril de 2019. Institui o Programa Estadual de Educação em Tempo Integral nas Escolas da Rede Estadual de Ensino. Vitória, ES: Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, 2019. Disponível em: <https://al.es.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2025.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Caderno de Práticas Exitosas Vitória: SEDU, 2021. p. 198-206.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Coletânea de Práticas da Educação em Tempo Integral [livro eletrônico]. Vitória: SEDU, 2024. p. 38-40.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Estadual do Espírito Santo. Vitória: SEDU, 2020.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Operacionais da Educação em Tempo Integral. Vitória: SEDU, 2025.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Orientação Pedagógica Passo a Passo: Tutoria. 2. ed. Vitória: SEDU, 2025.

INSTITUTO de Corresponsabilidade pela Educação (ICE). Inovações em Conteúdo, Método e Gestão. Rotinas e Práticas Educativas. 5. ed. Recife: ICE, 2021.

LOPES, Adriana Tiago. Cores da Igualdade: Revelando Histórias e Cultura através dos Cabelos Afro na Arte – Meu Cabelo, Minha Coroa. Vitória: SEDU, 2023. 16° Prêmio SEDU: Boas Práticas na Educação. Disponível em: <https://premioboaspraticas.sedu.es.gov.br/>. Acesso em: 09 set. 2025.

PAULA, Júlia da Matta Machado de; MARTINS, Marcelo Lema Del Rio; ANGELO, Vitor Amorim de (orgs.). Educação em tempo integral no Espírito Santo: história, conceitos e metodologias [livro eletrônico]. 1. ed. Vitória: SEDU, 2021.

SERGIPE. Secretaria de Estado da Educação e da Cultura. Caderno Pedagógico: Tutoria. Aracaju: SEDUC, 2022.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

GETI GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO
EM TEMPO INTEGRAL